



Primeira Circular

VII Reunião de Teoría Arqueológica da América do Sul (TAAS) San Felipe, 6-10 de Outubro de 2014

Sociedad Chilena de Arqueología
Departamento de Antropología, Universidad de Tarapacá
Departamento de Antropología, Universidad de Chile
Dirección Museológica, Universidad Austral de Chile
Departamento de Antropología, Universidad Alberto Hurtado

Convocação.

Estimadas e Estimados colegas, a Sociedade Chilena de Arqueologia e as Universidades patrocinantes, convidam a todos a participar da VII Reunião Arqueológica da América do Sul que irá se realizar na cidade de San Felipe, região de Valparaíso, Chile, entre os dias 6 e 10 de outubro de 2014.

O TAAS (Teoria Arqueológica de América del Sur) nasceu do desejo e da necessidade de discutir a situação e as especificidades das arqueologias latino-americanas frente aos paradigmas teóricos anglo-saxões. A ideia começou a tomar corpo no ano de 1996, na Argentina, a partir de reuniões entre arqueólogos das Universidades de São Paulo, Catamarca, Campinas entre outras, além de contar com o apoio do World Archaeological Congress (WAC). A primeira reunião aconteceu em Vitória, Espírito Santo (1998), repetindo-se em Olavarría (2000), Bogotá (2002), Catamarca (2007), Caracas (2010) e Goiânia (2012). A realização do VII TAAS em San Felipe (Chile) constitui a primeira ocasião em que este evento irá se realizar na porção pacífica do continente.

A organização do VII TAAS será liderada por colegas e acadêmicos da Universidade do Chile (Santiago), da Universidade de Tarapacá (Arica), da Universidad Austral do Chile (Valdivia), da Universidad Alberto Hurtado (Santiago) e da Sociedade Chilena de Arqueologia.

O lugar escolhido para este VII TAAS é o Centro Cultural El Almendral em San Felipe, região de Valparaíso, um antigo convento declarado Monumento Nacional e localizado em uma zona típica do centro do Chile na metade do caminho entre o Oceano Pacífico e a Cordilheira Andina às margens do Rio Aconcagua. O local se caracteriza por um ambiente rural e campesino que relaxa e nos convida à reflexão.



Comissão Organizadora.

Comissão Acadêmico-Científica

- Alejandro Haber, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina.
- Andrés Zarankin, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
- Carlos López, Universidad Tecnológica de Pereira, Colombia.
- Cristóbal Gnecco, Universidad del Cauca, Colombia.
- Eduardo Góes Neves, Universidade de São Paulo, Brasil.
- Gustavo Politis, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina.
- Henry Tantaleán, Universidad Nacional Mayor de San Marcos/Instituto Francés de Estudios Andinos, Lima.
- José Roberto Pellini, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
- Julio CezarRubin, Instituto Goiano de Pré Historia e Antropologia PUC/GO, Brasil.
- Marcia Bezerra, Universidade Federal do Pará, Brasil.
- Pedro Funari, Universidade de Campinas, Brasil
- Rodrigo Navarrete, Universidad Central de Venezuela, Venezuela.

Comissão Executiva

- Andrés Troncoso, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Dante Angelo, Departamento de Antropología, Universidad de Tarapacá, Arica.
- Diego Salazar, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Flora Vilches, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Leonor Adán, Dirección Museológica, Universidad Austral de Chile, Valdivia.
- Lorena Sanhueza, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Marcela Sepúlveda, Departamento de Antropología, Universidad de Tarapacá, Arica.
- Mauricio Uribe, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Patricia Ayala, Sociedad Chilena de Arqueología.
- Roberto Campbell, Departamento de Antropología, Universidad de Chile, Santiago.
- Luis Cornejo, Departamento de Antropología, Universidad Alberto Hurtado, Santiago.

Modalidades de Participação.

O Congresso irá se organizar a partir de quatro modalidades.

- 1) Simpósios Temáticos,
- 2) Palestras Diárias,
- 3) Mesas Redondas, e
- 4) Plenária.



Espera-se que em qualquer destas modalidades as contribuições evidenciem resultados relevantes e constituam um aporte teórico significativo. Os Simpósios irão funcionar diariamente de manhã e a tarde, já as Palestras somente na parte da tarde. O último dia será reservado para as mesas redondas, que irão ocorrer antes da plenária que tradicionalmente encerra o evento. No caso dos Simpósios, de acordo com o número de comunicações aprovadas e de acordo com os critérios estabelecidos por seus coordenadores, é possível que se utilize o dia inteiro ou a metade do dia para sua realização. A Comissão Organizadora a partir da seleção dos simpósios inscritos estabelecerá um número mínimo e máximo de comunicações a fim de permitir um maior espaço para discussão.

O Comissão Executiva do VII TAAS irá receber até 30 de agosto de 2013 a inscrição para os Simpósios. Cada proposta deve conter um Título, um resumo fundamentando sua relevância para o desenvolvimento da disciplina, ter no mínimo dois coordenadores, um comentarista e apresentar três comunicações previamente comprometidas. No caso das comunicações comprometidas deve-se apresentar o título e o resumo de cada uma delas. Com base nas propostas apresentadas, a Comissão Organizadora do VII TAAS irá avaliar e selecionar os Simpósios, levando em consideração os eixos temáticos do VII TAAS.

Eixos Temáticos.

Os simpósios tem, como propósito, aprofundar algum dos eixos temáticos em particular, através da apresentação de comunicações, da reflexão e do debate entre os participantes. Reiteramos que cada simpósio deve ter no mínimo dois coordenadores e um comentarista.

As discussões e simpósios deste TAAS terão os seguintes eixos temáticos.

1. *História Passadas e Presentes da Arqueologia Sul-americana*: A América do Sul como lugar de enunciação arqueológica; arqueologia social; colonialismos; colaboração e cooperação internacional; produção de conhecimento, biografias; gênero; escolas de campo.
2. *Arqueologia sul-americana e o mundo teórico global*: Localização da teoria global; modelos e marcos vigentes na arqueologia sul-americana atual; implicações e heranças das escolas formativas e fundadores da arqueologia sul-americana; lugar da arqueologia sul-americana na arqueologia mundial e as novas propostas teóricas da arqueologia sul-americana, relação, arqueologia-antropologia-história.



3. *Arqueología Pública e Patrimônio*: Vinculação arqueólogos-sociedade; práticas das comunidades extra arqueológica; gerenciamento e resguardo do patrimônio e das coleções; museus, depósitos e conservação; relevância e reinterpretação da Mesa de Santiago do Chile (1972); repatriação e restituição; difusão, educação e capacitação; pedagogias da ciência e violência epistêmica; patrimônio hegemônico e sentidos locais.

4. *Estado, Nação, Universidade e Arqueologia*: A Arqueologia frente aos estados nacionais; conhecimento local e políticas do conhecimento; institucionalidade, legislação e práxis arqueológica; o ensino arqueológico nas universidades, ciência e arqueometrização; financiamento e interesses do conhecimento; organizações científicas e grêmios, multiculturalismo e políticas multiculturais; hegemonias culturais e desafios interculturais.

5. *Arqueologia e Comunidades Indígenas*: Pós-colonialismo; colonialismo interno; arqueologias indígenas e movimentos indígenas; discursos e propriedade sobre o passado; restituição de materiais; arqueologia colaborativa, comunitária, relacional e participativa; comitês de ética e autorizações; subordinação, vanguarda e resistência; ontologias indígenas e campesinas.

6. *Arqueologia diante do Mercado e do Desenvolvimento*: Países em desenvolvimento versus subdesenvolvimento; neoliberalismo e desenvolvimentismo no Chile e na América Latina; impacto ambiental e arqueologia de contrato; megaprojetos, arqueólogos e patrimônio; outros modelos econômicos; turismo e arqueologia, arqueologia e movimentos sociais.

7. *A Arqueologia vista por outras disciplinas humanas e sociais*: É a Arqueologia fonte de informação sobre a história pré-colonial, um método crítico, um passatempo inconsequente, o alguma outra coisa, para as disciplinas humanas e sociais?

Normas.

- Os resumos de simpósio e comunicações não devem superar 500 palavras.
- Cada participante poderá apresentar-se como autor principal em apenas um trabalho e como coautor em até dois trabalhos.
- Cada participante poderá participar como coordenador de apenas um simpósio.
- Todas as propostas de comunicação e simpósio devem ser enviadas ao email: TAAS2014Chile@gmail.com



Palestras.

Irão acontecer ao final de cada dia e irão versar sobre o desenvolvimento e a prática da arqueologia em países latino-americanos. Para cada dia será escolhido um país.

Convidamos aos colegas interessados em realizar as Palestras, que entrem em contato com a Comissão Executiva até dia 30 de agosto de 2013. No caso de áreas que tenham mais de um interessado a Comissão poderá sugerir apresentações em conjunto.

Mesas redondas.

As Mesas de Trabalho serão coordenadas pela Comissão Acadêmico-Científica e tem como objetivo formular propostas de ação e políticas para a arqueologia sul-americana. Irá discutir: O que é e o que deveria ser o TAAS?; O TAAS é um encontro, uma rede formal, uma organização, uma federação? Os objetivos originais do TAAS, seguem sendo relevantes ou mudaram? Quais novos objetivos surgiram nos últimos 15 anos? Quais os tipos de relações que o TAAS deveria ter com outras organizações sociais e científicas nacionais e internacionais (WAC, TAG-US, etc.)?; Deveria haver um programa político? As mesas irão se realizar antes da plenária de encerramento.

Plenária.

A sessão plenária do VII TAAS irá ocorrer no último dia, com horário a ser devidamente comunicado. Na plenária serão apresentados os resultados das mesas redondas, o informe da Comissão Organizadora, da Comissão Acadêmico-Científica e da Comissão Executiva. Ao fim da plenária irá ser realizada a eleição para a sede da próxima reunião, entre outras matérias de interesse.

Santiago, Maio de 2013